

RESOLUÇÃO CIB Nº 114/2024 DE 16 DE DEZEMBRO DE 2024.

Dispõe sobre CONVALIDAÇÃO da RESOLUÇÃO REFERENDUM 092/2024, que aprovou a solicitação de recurso extra (custeio MAC) que será aplicado conforme o Plano Emergencial em Saúde pública dentro dos serviços de Atenção à Saúde da População (parcela única) a ser disponibilizado pelo Ministério da Saúde no valor de R\$ 4.987.000,00 (quatro milhões, novecentos e oitenta e sete mil reais) para o município de Eirunepé/AM.

A COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DO AMAZONAS - CIB/AM, na sua 362ª (trecentésima sexagésima segunda), 293ª (ducentésima nonagésima terceira) Reunião Ordinária, realizada no dia 16/12/2024 e;

Considerando a Lei Nº 8.080/90, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

Considerando a Lei Nº 8.142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências;

Considerando a Portaria GM/MS Nº 3.160 de fevereiro de 2024, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS Nº 6, de 28 de setembro de 2017, em seu artigo 8º, regulamenta o incremento de que trata o Inciso II – Recurso de Custeio destinados aos entes subnacionais para resposta às emergências em saúde pública no âmbito da Atenção Primária à Saúde, da Atenção Especializada à Saúde e da Vigilância em Saúde do SUS;

Considerando que o recurso será utilizado nos atendimentos de Média e Alta Complexidade-MAC, objetivando complementar despesas públicas emergenciais para o funcionamento da Unidade Hospitalar de Eirunepé;

Considerando período de estiagem que assola o município de Eirunepé, trazendo como consequência um aumentando significativo das demandas de atendimento para a população, em especial aos ribeirinhos, comprometendo assim, todas as ações e serviços de saúde, que precisam ser direcionadas para esta ocasião. O recebimento do referido recurso permeia a necessidade de custear, manter e qualificar os serviços na Rede Assistencial Especializada de Saúde do município de Eirunepé;

Considerando o município de Eirunepé, distante 1.245 quilômetros da capital Manaus, com uma população 35.534 habitantes estimativa de IBGE 2024 (onde 72% reside na área urbana e 28% na área rural), segundo PDR do estado de Amazonas;

Considerando Plano Municipal de Resposta a Emergência em Saúde Pública em virtude do desastre natural hidrológico COBRADE/1.4.1.1.0 - estiagem e dá outras providências, conforme ANEXO;

Considerando o Processo nº 01.01.017101.044552/2024-22, que dispõe sobre solicitação de recurso extra (custeio MAC) que será aplicado conforme o Plano Emergencial em Saúde pública dentro dos serviços de Atenção à Saúde da População (parcela única) a ser

disponibilizado pelo Ministério da Saúde no valor de R\$ 4.987.000,00 (quatro milhões, novecentos e oitenta e sete mil reais) para o município de Eirunepé/AM;

Considerando que a aprovação da proposta na CIB é um dos critérios para a aprovação do pleito junto ao MS;

Considerando o Parecer Técnico favorável ao pleito da Secretária Executiva Adjunta de Regionalização (SEAR/SES-AM), tendo em vista estudos técnicos realizados pela mesma, justificando a necessidade do aporte financeiro para o município solicitante;

Considerando o parecer Técnico favorável da Sra. Priscilla Lacerda - Chefe do Departamento de Planejamento/DEPLAN/SES-AM, haja vista que o recurso será utilizado nos atendimentos de MAC, objetivando complementar despesas públicas emergenciais para o funcionamento da Unidade Hospitalar de Eirunepé, ampliando a assistência à população.

RESOLVE:

CONSENSUAR pela convalidação da RESOLUÇÃO AD REFERENDUM nº 092/2024 que aprovou a solicitação de recurso extra (custeio MAC) que será aplicado conforme o Plano Emergencial em Saúde pública dentro dos serviços de Atenção à Saúde da População (parcela única) a ser disponibilizado pelo Ministério da Saúde no valor de R\$ 4.987.000,00 (quatro milhões, novecentos e oitenta e sete mil reais) para o município de Eirunepé/AM.

A Coordenadora da CIB/AM e a Presidente do COSEMS/AM estão de comum acordo com a presente Resolução.

Esta Resolução será publicada no Diário Oficial do Estado do Amazonas sem seus anexos, os quais poderão ser consultados no site www.saude.am.gov.br/cib/index.php

Maria Adriana Moreira
Presidente do COSEMS/AM

Nayara de Oliveira Maksoud
Coordenadora da CIB/AM

HOMOLOGO as decisões contidas na Resolução CIB/AM Nº 114/2024, datada de 16 de dezembro de 2024, nos termos do Decreto de 19 de março de 2024.

NAYARA DE OLIVEIRA MAKSOU
Secretária de Estado de Saúde



**PLANO MUNICIPAL DE RESPOSTA A
EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA EM
VIRTUDE DO DESASTRE NATURAL
HIDROLÓGICO COBRADE/1.4.1.1.0 - ESTIAGEM E
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
MUNICÍPIO: EIRUNEPÉ - AM
2024**

**EIRUNEPÉ - AM
2024**





PREFEITURA MUNICIPAL DE EIRUNEPÉ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1. Informações Territoriais:

UF	AM
Município	Eirunepé
Região de Saúde	Juruá/Amazonas
Área	14.966,242km ²
População	33.170Hab.
Densidade demográfico	2,22hab/km ²
Região	Alto Juruá/Amazonas
CEP	69.880-000

1.2. Órgão/Entidade Proponente

Nome do Órgão	Secretária Municipal de Saúde, Saneamento e Meio Ambiente de Eirunepé
Número do SCNES	6793649
CNPJ da Mantenedora	04.190.765/0001-92
Endereço/CEP	Av. Prefeito João Cavalcante 69.880-000
Email	Semsaeiru@gmail.com
Telefone	(97) 98404-6974

1.3. Informações da Gestão – Responsável Legal

Secretária Municipal de Saúde	Thayana Miranda de Oliveira
Email	thayanaoliveiramiranda@gmail.com
Telefone	(97) 98404-6974
CPF	007.738.412-10
RG / Órgão Exp. / Emissão	2340505-8 SSP/AM -

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de Criação	Lei Municipal nº 013/91
Data de Criação	11/09/91
CNPJ	12.135.459/0001-81
Nome do Gestor do Fundo	Thayana Miranda de Oliveira





2. Descrição das condições de saúde local.

Objetivo Geral:

- ✓ Implementar ações de resposta à emergência em saúde pública no âmbito da Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada e Vigilância em Saúde, conforme as diretrizes da Portaria GM/MS Nº 3.160, de 9 de fevereiro de 2024, visando à contenção e mitigação dos efeitos da emergência na população.

Objetivos Específicos:

- ✓ Utilizar o recurso em despesas de custeio relacionadas ao atendimento da emergência em saúde pública, no âmbito da Atenção Primária, da Atenção Especializada e da Vigilância em Saúde do SUS;
- ✓ Os recursos de custeio poderão ser destinados à pagamento de pessoal, aquisição de medicamentos, logística e outras despesas correntes no âmbito da resposta à emergência.

Situação epidemiológica

Durante o período de estiagem, a situação epidemiológica do município de Eirunepé, localizado no estado do Amazonas, pode está marcada por vários desafios de saúde pública, comuns em regiões amazônicas nessa época do ano:

2.1. Doenças respiratórias: O período de estiagem na Amazônia é caracterizado por tempo seco e aumento das queimadas, o que agrava os níveis de poluição do ar. Isso tende a aumentar os casos de doenças respiratórias, como bronquite, asma e infecções respiratórias agudas, especialmente entre crianças e idosos.

2.2. Doenças de veiculação hídrica: Durante a seca, a escassez de água potável e o uso de fontes de água contaminada podem elevar os casos de doenças como diarreias, hepatite A e outras infecções gastrointestinais.

2.3. Desnutrição e outras doenças associadas à insegurança alimentar: O impacto da estiagem sobre a agricultura pode afetar a produção de alimentos,





resultando em aumento da insegurança alimentar e problemas nutricionais entre a população mais vulnerável.

2.4. Acesso limitado aos serviços de saúde: Durante a estiagem, o nível dos rios pode baixar significativamente, dificultando o acesso a áreas rurais e comunidades ribeirinhas, o que pode prejudicar a oferta de serviços de saúde, campanhas de vacinação e a resposta a surtos.

A resposta das autoridades de saúde está envolvendo ações emergenciais, como campanhas educativas sobre o armazenamento seguro de água, e o reforço nos serviços de saúde para tratar doenças respiratórias e gastrointestinais.

O Município de Eirunepé-AM, encontra-se com redução na volumetria da precipitação de chuvas e da diminuição dos níveis dos cursos hídricos tendo prejuízos às atividades de navegação, transporte de pessoas e de alimentos, medicamentos e demais insumos, bem como o risco de desabastecimento de medicamentos e itens de saúde no hospital e postos médicos do município e elevado risco sanitário à população do município, a interrupção da oferta e acesso aos serviços de saúde pública.

Estamos enfrentando um severo período de vazante dos nossos rios, e a estiagem severa cumulado com os danos advindos da situação ambiental decorrente do desmatamento ilegal, aumento das queimadas não autorizadas, baixo índice pluviométrico e piora da qualidade do ar, que podem provocar interrupção da situação de normalidade das ações e serviços de saúde pública e alterar a rotina destes.

3. Situação da rede assistencial

O Município de Eirunepé conta com a

3.1. Capacidade instalada da Rede de Atenção e o aumento das ações e serviços públicos de saúde (ASPS)

3.2 AÇÕES DE RESPOSTA DO SETOR SAÚDE

3.3. Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde desempenha um papel crucial para mitigar os impactos da seca na saúde da população. A estiagem prolongada pode afetar diretamente a qualidade da água, a disponibilidade de alimentos, a proliferação de doenças, além de causar danos ao meio ambiente e agravar condições preexistentes de saúde.





3.4 Monitoramento da Qualidade da Água

Vigilância da potabilidade da água: Durante períodos de estiagem, a água disponível pode ficar escassa e contaminada. A Vigilância Sanitária deve intensificar o monitoramento da qualidade da água consumida pela população, realizando testes microbiológicos e fiscalização de fontes como poços artesianos e cisternas, garantindo que estejam livres de contaminação e adequadas para o consumo humano.

Distribuição de hipoclorito de sódio: Em áreas sem acesso a água tratada, a vigilância pode distribuir hipoclorito de sódio para a purificação da água e orientar a população sobre seu uso correto.

3.5 Controle de Doenças Transmitidas pela Água

Prevenção de surtos de doenças: Em períodos de estiagem, há maior risco de doenças transmitidas pela água contaminada, como diarreias, hepatites virais, cólera e leptospirose. A vigilância epidemiológica deve estar atenta ao aumento de casos e realizar ações de controle.

Educação sobre higiene e cuidados: Promoção de campanhas educativas para orientar a população sobre cuidados com a higiene e o consumo seguro de água, como a fervura da água ou o uso de soluções de purificação.

3.6 Controle de Vetores

Evitar a entrada do *Aedes aegypti* no município: Com a estiagem, muitas pessoas armazenam água em recipientes, o que pode aumentar o risco de proliferação de mosquitos transmissores de doenças como dengue, Zika e chikungunya.

3.7 Vigilância Ambiental em Saúde

Avaliação do impacto ambiental: Durante a estiagem, é necessário monitorar as condições ambientais, como a qualidade do ar (em função de queimadas), a redução dos níveis dos rios e a diminuição de áreas verdes, que podem causar problemas respiratórios e aumentar o risco de doenças infecciosas.

3.8. Vigilância Sanitária de Alimentos





Fiscalização da segurança alimentar: A estiagem pode afetar a produção e conservação de alimentos, aumentando o risco de contaminação e de doenças transmitidas por alimentos. A Vigilância Sanitária deve intensificar a fiscalização em estabelecimentos que manipulam alimentos e em locais de distribuição, como mercados e feiras.

3.9 Atenção à Saúde do Trabalhador

Prevenção de agravos à saúde dos trabalhadores rurais: A estiagem pode impactar diretamente a saúde dos trabalhadores que dependem da agricultura, expondo-os a altas temperaturas, desidratação e doenças respiratórias causadas pela poeira e fumaça de queimadas. A Vigilância em Saúde do Trabalhador deve promover ações educativas sobre hidratação uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e cuidados com a saúde no campo.

3.10 Educação em Saúde e Mobilização Social

Campanhas de conscientização: Realização de campanhas educativas sobre o uso consciente da água, cuidados com a higiene e prevenção de doenças durante a estiagem. Essas campanhas podem envolver escolas, igrejas, associações de moradores e outros grupos comunitários.

Orientações sobre armazenamento de água: Ensinar a população sobre como armazenar água de forma segura, evitando a contaminação e a proliferação de mosquitos.

3.11 Prevenção de Problemas Respiratórios

Monitoramento da qualidade do ar: Durante a estiagem, o ar seco e as queimadas aumentam os casos de doenças respiratórias, como bronquite, asma e alergias. A vigilância deve monitorar as condições do ar e alertar a população sobre medidas preventivas, como o uso de máscaras e a permanência em ambientes úmidos.

3.12 Monitoramento Epidemiológico e Intervenção Rápida

Acompanhamento de agravos à saúde: A Vigilância Epidemiológica deve intensificar o monitoramento de doenças relacionadas à estiagem, como aumento de diarreias, doenças respiratórias e doenças transmitidas por mosquitos, para responder de forma rápida a surtos ou picos de casos.





4. Atenção Primária

Diante de uma emergência de saúde pública causada pela estiagem, a Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel central no enfrentamento dos impactos na saúde da população. A APS é responsável por promover cuidados básicos, preventivos e contínuos, principalmente em situações de vulnerabilidade social e sanitária, como é o caso da seca. Aqui estão as principais ações de resposta do Setor Saúde na Atenção Primária frente à estiagem no município de Eirunepé:

4.1. Educação em Saúde e Conscientização

Campanhas de conscientização sobre o uso racional da água: Realização de ações educativas para informar a população sobre a necessidade de economizar e armazenar água de forma adequada durante a estiagem.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada para o sistema de saúde e desempenha um papel central na promoção da saúde, prevenção de doenças e atendimento contínuo. No município de Eirunepé, as ações de respostas do setor saúde na atenção primária seguem diretrizes que envolvem diversos serviços e estratégias para garantir o cuidado integral da população.

5. Principais Ações de Resposta da Atenção Primária em Eirunepé:

5.1. Equipe de Saúde da Família (ESF)

Cobertura das Equipes de Saúde da Família: Cada equipe é composta por médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e agentes de endemias, responsáveis pelo atendimento das famílias de uma determinada área.

5.2. Ações de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças

Campanhas de vacinação: Organização de campanhas de imunização para a população, como vacinação contra gripe, febre amarela, e ações para aumentar a cobertura da vacina contra COVID-19.

5.3. Acompanhamento de Grupos Vulneráveis

Gestantes e puérperas: Acompanhamento do pré-natal com consultas periódicas, exames laboratoriais, ultrassonografias e orientações sobre o parto e os cuidados pós-nascimento.





5.4. Atenção à Saúde Mental

Atendimento psicossocial: Acompanhamento de casos de transtornos mentais e uso abusivo de álcool e drogas, oferecendo suporte psicossocial e encaminhamento para atendimento especializado quando necessário.

5.5. Ações de Saúde Bucal

Prevenção e tratamento: Atendimento odontológico nas unidades de saúde da família, com foco na prevenção de doenças bucais, orientações sobre higiene oral, realização de exames preventivos e tratamentos odontológicos básicos.

5.6. Atendimento de Urgência e Emergência Básica

Pronto atendimento em casos leves: Nas unidades de saúde da família, o atendimento de casos mais simples e menos graves é realizado, com o encaminhamento de casos complexos para unidades de maior porte.

5.7. Atenção a Grupos Vulneráveis

Acompanhamento de gestantes, crianças e idosos: Durante a estiagem, é importante intensificar o acompanhamento de grupos mais vulneráveis, como gestantes, crianças e idosos, que podem ser mais suscetíveis a desidratação e doenças respiratórias.

Promoção de hidratação e alimentação adequada: Educação e acompanhamento nutricional para garantir que as pessoas, principalmente crianças e idosos, estejam adequadamente hidratadas e nutridas, reduzindo o risco de doenças associadas à desidratação e à falta de nutrientes.

5.8. Prevenção de Problemas Respiratórios

Orientações para prevenir doenças respiratórias: Durante a estiagem, o ar seco e as queimadas podem agravar condições respiratórias como asma e bronquite. A APS deve orientar a população sobre o uso de umidificadores caseiros, aumento da ingestão de líquidos e cuidados com a limpeza dos ambientes domésticos.

5.9. Visitas Domiciliares

domiciliar a famílias em áreas rurais: A APS, por meio dos agentes comunitários, realiza visitas domiciliares em áreas rurais e de difícil acesso, avaliando as condições





de saúde da população, promovendo educação em saúde e identificando famílias em situação de maior vulnerabilidade.

5.10. Vacinação e Ações Preventivas

Campanhas de vacinação: Em situações de emergência, é fundamental manter a cobertura vacinal da população em dia, prevenindo surtos de doenças transmissíveis, especialmente as relacionadas ao contato com água e más condições sanitárias.

5.11. Atenção Psicossocial

Suporte emocional: A estiagem pode causar estresse e problemas de saúde mental na população, especialmente nas famílias que dependem da agricultura. A APS pode atuar oferecendo suporte psicológico, promovendo grupos de apoio e encaminhando para atendimento especializado nos casos mais graves.

5.12. Telemedicina e Monitoramento à Distância

Consultas remotas: Onde o deslocamento até as unidades de saúde é difícil, a telemedicina pode ser utilizada para acompanhamento de pacientes, orientações preventivas e monitoramento de doenças, evitando que a população mais vulnerável fique desassistida.

5.13. Distribuição de Insumos e Medicamentos

Garantia de acesso a medicamentos essenciais: Durante a estiagem, é importante assegurar que medicamentos básicos, como os utilizados para doenças crônicas e os voltados para o tratamento de doenças associadas à seca, estejam disponíveis nas unidades de saúde.

6. Atenção Especializada

A atenção especializada no município de Eirunepé envolve serviços de saúde de maior complexidade, geralmente organizados em nível secundário de atendimento. Enquanto a Atenção Primária foca na prevenção e cuidado contínuo, a Atenção Especializada se refere a tratamentos e diagnósticos mais complexos, que exigem maior qualificação e tecnologia. Aqui estão algumas possíveis ações de resposta do setor saúde na atenção especializada de Eirunepé:

6.1. Atendimento a Pacientes com Doenças Respiratórias





Fortalecimento do atendimento em pneumologia: A estiagem e as queimadas podem agravar doenças respiratórias, como asma, bronquite e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). A Atenção Especializada deve reforçar a capacidade de atendimento em pneumologia, garantindo tratamento adequado e o fornecimento de medicamentos inalatórios e oxigenoterapia, quando necessário.

6.2. Suporte a Pacientes com Doenças Crônicas

Monitoramento e manejo intensivo de doenças crônicas: Pacientes com doenças crônicas, como diabetes, hipertensão, e doenças renais, podem ser impactados pela estiagem, devido à desidratação e ao estresse ambiental. A Atenção Especializada deve intensificar o monitoramento desses pacientes, ajustando medicações conforme necessário e oferecendo suporte nutricional e hídrico.

6.3. Aprimoramento do Atendimento em Unidades de Emergência

Reforço da capacidade de resposta em emergências: O aumento de casos de doenças respiratórias, desidratação e outras complicações da estiagem exige o fortalecimento das unidades de urgência e emergência. Deve-se garantir a oferta adequada de leitos, profissionais de saúde, insumos e medicamentos para atender a demanda crescente.

Estabelecimento de protocolos de atendimento rápido: Implementar e reforçar protocolos de atendimento para casos de desidratação grave, doenças respiratórias e infecções gastrointestinais, garantindo que os pacientes sejam triados e tratados rapidamente.

6.4. Ampliação de Leitos Hospitalares

Abertura de leitos adicionais: Com o aumento da demanda por internações decorrentes de complicações da estiagem, como infecções respiratórias graves e insuficiência renal, pode ser necessário ampliar a capacidade de internação nos hospitais, incluindo leitos clínicos e de UTI. Bem como manter parcerias com hospital de Manaus, para garantir que pacientes graves sejam transferidos para unidade com maior capacidade de atendimento especializado.

6.5. Atendimento a Complicações Gastrointestinais e Hidratação





PREFEITURA MUNICIPAL DE EIRUNEPÉ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Tratamento de infecções gastrointestinais: A estiagem pode comprometer a qualidade da água, aumentando os casos de doenças gastrointestinais. A Atenção Especializada deve estar preparada para tratar desidratação grave e complicações decorrentes de diarreias e vômitos, especialmente em crianças e idosos.

5.1. Ações Intersectoriais

Trabalho em conjunto com outros setores: a estiagem afeta diversas áreas, como agricultura, educação e meio ambiente. A Vigilância em Saúde deve trabalhar em conjunto com outros setores do governo local e estadual para mitigar os impactos da seca na saúde pública, promovendo ações integradas de resposta.

Parcerias com Defesa Civil e assistência social: Coordenação com a Defesa Civil para identificar áreas mais afetadas e distribuir recursos como água potável e alimentos, além de articulação com a assistência social para apoiar famílias vulneráveis.

7. Informações sobre a capacidade instalada da Rede de Atenção à Saúde.

O município de Eirunepé segundo o último censo demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 130140) possui 33.170 habitantes e conta com 5 unidades básicas de saúde, dessas uma unidade básica de saúde fluvial. 01 Casa de Saúde do Índio de Eirunepé CASAI com CNES: 7351526, 01 Polo Base Mamuri com CNES 7420528, 01 Polo de Academia da Saúde com CNES: 9398996, 01 CAPS TIPO II com CNES: 7091699, 01 Centro de Testagem e Aconselhamento CTA de Eirunepé com CNES: 7520336, 01 Centro de Reabilitação Física de Eirunepé CEMUF com CNES: 7521286, 01 Central de Abastecimento Farmacêutico de Eirunepé com CNES: 4425103, 01 Unidade Hospitalar de Eirunepé com CNES: 2016397, 01 Farmácia da Cidade CNES 7611773. Nos quadros abaixo temos o a descrição das unidades.





PREFEITURA MUNICIPAL DE EIRUNEPÉ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Quadro 01 – Informações da UBS UNIDADE BASICA DE SAÚDE JOSÉ BATISTA MARQUES DE EIRUNEPÉ.

Nome da UBS	CNES	Nº de usuário	Nº de Famílias	Nº de Domicílios	Programas
Unidade Básica de Saúde José Batista Marques	6555713	5.141	1.309	1.889	1 – Estratégia da Saudade da Família (ESF). 1 – Estratégia De Saúde Bucal (ESB)

FONTE: CNES.

Quadro 02 – Informações da UBS BASICA DE SAÚDE PADRE ANTONIO CREMER DE EIRUNEPÉ.

Nome da UBS	CNES	Nº de usuário	Nº de Famílias	Nº de Domicílios	Programas
Unidade Básica de Saúde Padre Antobio Cremer	2016230	7.931	2.005	2.718	2 - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA (ESF). 1 – Estratégia De Saúde Bucal (ESB)

FONTE: CNES.

Quadro 03 – Informações da UBS GENÉSIO DE ALBUQUERQUE DE EIRUNEPÉ.

Nome da UBS	CNES	Nº de usuário	Nº de Famílias	Nº de Domicílios	Programas
Unidade Básica de Saúde Genésio de Albuquerque	2018691	8.118	1.922	2.558	1 – Estratégia da Saudade da Família (ESF). 1 – Estratégia De Saúde Bucal (ESB)

FONTE: CNES.

Quadro 04 – Informações da UBS BASICA DR. PONCE DE LEÃO DE EIRUNEPÉ.

Nome da UBS	CNES	Nº de usuário	Nº de Famílias	Nº de Domicílios	Programas
Unidade Básica de Saúde Dr.	2016222	9.703	2.268	2.910	3 – Estratégia da Saudade da Família (ESF).





PREFEITURA MUNICIPAL DE EIRUNEPÉ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Ponce de Leão					1 – Estratégia De Saúde Bucal (ESB) 1 -Multiprofissional na At. Primaria a Saúde.
---------------	--	--	--	--	--

FONTE: CNES.

Quadro 05 – Informações da UBSF BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAL EXPEDITO BARROSO DE ALENCAR DE EIRUNEPÉ.

Nome da UBS	CNES	Nº de usuário	Nº de Famílias	Nº de Domicílios	Programas
UBSF Expedito Barros de Alencar	0209538	2.010	108	135	1 – Estratégia da Saudade da Família (ESF). 1 – Estratégia De Saúde Bucal (ESB)

FONTE: CNES.

Quadro 06 – Informações da PBI POLO BASE DE SAÚDE INDIGENA MAMURI.

Nome da UBSI	CNES	Nº de usuário	Calhas atendidas	Etnias assistidas	Aldeias assistidas
Polo Base de Saúde Indigena Mamuri	7420528	2.955	Rio Eiru, Rio Itucumã, Igarapé três bocas, Ig. Grande, Ig. Santa Rita, Ig. Mamuri, Ig. Preto, Ig. São João, Ig. Baú, Ig. Matrixã, Ig. do Indio Ig Komarohã..	Etnias Kulina, Etnia Kanamari	33

FONTE: CNES.

Quadro 07 - Informações UNIDADE HOSPITALAR DE EIRUNEPÉ.

Nome do hospital	CNES	Porte do hospital	Funcionamento	Organização	Nº de leitos
Unidade Hospitalar de Eirunepé	2016397	Média complexidade	24 horas	Estadual em parceria com gestão municipal	10- Cirurgia geral 16- Clínica geral 04- Obstetrícia cirúrgica 22 – Obstétrica clínica 04- Psiquiatria

FONTE: CNES.





8. INCREMENTO FINANCEIRO EMERGENCIAL DE CUSTEIO DE RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

Descrição das ações de saúde a serem realizadas de forma detalhada e com os respectivos valores estimados para enfrentamento da emergência de saúde pública em função da seca no município de Eirunepé-AM.

8.1 EIXO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

AÇÕES	VALOR
Ações de educação em saúde, promoção, prevenção e cuidado.	20.000,00





PREFEITURA MUNICIPAL DE EIRUNEPÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Aquisição de equipamentos de proteção individual – EPI´s.	300.000,00
Aquisição de equipamento para implantação de Telessaúde e telemedicina.	20.000,00
Aquisição de itens de higiene pessoal.	300.000,00
Aluguel de veículos (terrestre, fluvial e aéreo)	287.000,00
Combustíveis e gás (Bio diesel s10, gasolina, diesel, óleo 2T, óleo 15w40)	800.000,00
TOTAL	1.127.000,00

8.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

AÇÕES	VALOR
Vigilância e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis bem como acompanhamento de surtos de doenças de transmissão hídrica e alimentar e aumento de outros agravos em saúde.	30.000,00
Mapeamento de risco com base na identificação das áreas de risco, avaliação de vulnerabilidades, planejamento de mitigação e monitoramento contínuo.	50.000,00





PREFEITURA MUNICIPAL DE EIRUNEPÉ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Detecção de surtos e epidemias, monitoramento e notificação de morbimortalidade e ações de Imunização.	300.000,00
Locação de lancha rápida para deslocamento de equipe técnica às comunidades rurais	100.000,00
Combustível	500.000,00
Total	980.000,00

8.3 EIXO ATENÇÃO ESPECIALIZADA

AÇÕES	VALOR
Aquisição de equipamentos e insumos laboratoriais.	300.000,00
Aquisição de equipamentos de proteção individual – EPI´s	200.000,00
Remoção de pacientes para Manaus-Am (passagem, estadia, alimentação)	100.000,00
Combustível	300.000,00
Total	900.000,00





8.4 Eixo Assistência Farmacêutica

AÇÕES	VALOR
Aquisição de medicamentos básicos	500.000,00





PREFEITURA MUNICIPAL DE EIRUNEPÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Aquisição de medicamentos especializados	500.000,00
Aquisição de insumos químico cirúrgicos	300.000,00
Aquisição de insumos da assistência farmacêutica básica	400.000,00
Logísticas para retirada de hipoclorito de sódio 2,5 % (Manaus – AM á Eirunepé –AM)	280.000,00
Total	1.980.000,00

Valor total das ações 4.987.000,00

Este plano de ação vigora por um período de 5 meses, conforme o decreto Nº 936/2024-GABPRE/PME, DE 16 DE SETEMBRO DE 2024, QUE DECLARA SITUAÇÃO ANORMAL, CARACTERIZADA COMO SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE EIRUNEPÉ/AM, EM VIRTUDE DO DESASTRE NATURAL HIDROLÓGICO COBRADE/1.4.1.1.0 - ESTIAGEM, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Thayana Miranda de Oliveira

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

Município de Eirunepé - AM

